Sarampo: Monitoramento de surtos europeus

21/05/2021

Geral

Desde a atualização mensal anterior do sarampo no Relatório de Ameaças de Doenças Transmissíveis (CDTR) do ECDC em 23 de abril de 2021, 17 novos casos foram comunicados por quatro países da UE / EEE: Bulgária (2), França (1), Alemanha (13), Polónia (1). Nenhum outro país relatou novos casos de sarampo.

Nenhuma morte foi relatada por países da UE / EEE em 2021.

Os países da UE / EEE são incentivados a manter sessões de vacinação de rotina, desde que as medidas de resposta do COVID-19 o permitam.

Isenção de responsabilidade: o relatório mensal do sarampo publicado no CDTR fornece os dados mais recentes sobre casos e surtos de informações publicamente disponíveis das autoridades nacionais de saúde pública ou da mídia. Este relatório é um suplemento ao mensal do ECDC

Relatório de monitoramento de sarampo e rubéola, baseado em dados rotineiramente enviados por 30 países da UE / EEE ao The European Surveillance Sistema (TESSy). Os dados apresentados nos relatórios bimensais podem ser diferentes.

Resumo epidemiológico para países da UE / EEE com atualizações desde o mês passado

A Bulgária notificou dois casos na semana 17 em 2021 (semana que terminou em 2 de maio de 2021) e em 17 de maio de 2021. Em 2020, a Bulgária relatou 257 casos.

França: de acordo com o relatório nacional publicado em 1º de abril de 2021, a França notificou alguns casos esporádicos de sarampo em 2021.

De acordo com a TESSy, a França notificou cinco casos no período de janeiro a março de 2021. Em 2020, foram 240 casos relatados, dos quais 230 casos (96%) ocorreram entre as semanas 1 a 13 em 2020.

A Alemanha relatou 31 casos em 18 de maio de 2021 (semana 20, terminando em 23 de maio de 2021), um aumento de 13 casos desde a semana 15

(terminando em 18 de abril de 2021).

A Polônia notificou seis casos de sarampo de 1º de janeiro a 15 de maio de 2021, um aumento de um caso desde o relatório anterior em 15 de abril de 2021.

Resumo epidemiológico relevante para países fora da UE / EEE

Uma visão geral global está disponível no site da OMS. Informações adicionais com os dados mais recentes disponíveis são fornecidas para vários países.

De acordo com o Escritório Regional da OMS para África (AFRO), até 16 de maio de 2021 (semana 20), foram notificados surtos de sarampo nos seguintes países: Angola, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, Chade, Etiópia, Guiné, Quênia, Libéria, Mali, Moçambique, Níger, Nigéria e Sudão do Sul.

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) da OMS até 8 de maio de 2021, um país (Brasil) relatou 414 casos confirmados de sarampo.

De acordo com o relatório do Escritório Regional da OMS para o Mediterrâneo Oriental (EMRO) para o período de janeiro a fevereiro de 2021, 2.030 casos de sarampo foram relatados em oito países (Afeganistão, Iraque, Líbano, Líbia, Paquistão, Sudão, Síria, Tunísia e os Emirados Árabes Unidos). A maioria dos casos foi relatada pelo Paquistão (1.647) e pelo Afeganistão (352).

Avaliação ECDC

Um declínio substancial nos casos de sarampo relatados por países da UE / EEE após março de 2020 contrasta com o padrão sazonal típico visto para sarampo, que atinge o pico na primavera em climas temperados. Uma diminuição semelhante foi observada em outros países em todo o mundo durante o mesmo período. Subnotificação, subdiagnóstico ou uma diminuição real devido aos efeitos diretos ou indiretos das medidas da pandemia de COVID-19 podem explicar o declínio dos casos observados. No entanto, alcançar a melhor vacina possível a absorção nas circunstâncias atuais é crucial para prevenir surtos de sarampo no futuro.

O ECDC monitora a situação do sarampo através de suas atividades de inteligência epidêmica, que complementam um relatório mensal com dados do sarampo da vigilância do Sistema Europeu de Vigilância (TESSy) para 30 países

da UE / EEE.

Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC)